

**Roteiro de Reposição** – Semana 12

**Tema:** Amizade

**Instruções:** No início da reposição faça um cabeçalho contendo a semana correspondente a reposição, o tema da oficina que está sendo efetuada a reposição, nome e número PACCE.

1. Com base na leitura do anexo disponibilizado:

* Discorra sobre amizade;
* Fale qual a importância de se ter amigos;
* Cite um ou mais amigo e conte-nos uma história que vocês viveram juntos.

*(2000 a 2500 caracteres).*

1. Nessa segunda parte, você deve assistir a essas duas cenas de filmes e, baseando-se nelas, deve contextualizar como a amizade é abordada nesses dois contextos. Lembre-se da leitura feita anteriormente e faça uma interpretação dessas histórias de amizade. A primeira cena é do filme “As Vantagens de Ser Invisível” e a segunda é de “Os Intocáveis”.

<https://www.youtube.com/watch?v=CLyPibNPtQ0>

<https://www.youtube.com/watch?v=bNdywcdIGrw>

*(2000 a 2500 caracteres).*

Quantidade total de caracteres: 4000 a 5000.

**Anexo 1**

**Amigos em tempo integral**

Amigos são fundamentais para a vida. Proporcionam bem-estar, momentos de diversão, são portos seguros nas horas difíceis e, de acordo com cientistas, servem até como remédio contra depressão. Não seria diferente em relação ao trabalho. É o que defende Tom Rath, autor do livro *“O Poder da Amizade*” e coordenador de um renomado Instituto de Pesquisa dos Estados Unidos.

O autor do livro decidiu investigar o impacto das amizades na vida pessoal e profissional. Após analisar mais de oito milhões de entrevistas do banco de dados do Instituto onde trabalhava, chegou a uma conclusão que cultivar amizades no emprego favorece o crescimento profissional e o sucesso da equipe. A ideia é compartilhada por diversos especialistas em recursos humanos.

Entre as qualidades de um bom profissional, a capacidade de trabalhar em equipe é sempre apontada como pré-requisito essencial. Para a especialista em gestão de pessoas, a executiva paulista Miriam Zacareli realça que a amizade no ambiente de trabalho cria situações de respeito, confiança e lealdade, indispensáveis para o sucesso de qualquer tarefa. Ela explica que as pessoas só contribuem com novas e boas ideias caso sintam-se estimuladas e, principalmente, tenham confiança nos outros membros da equipe. Para atingir um bom resultado é necessário haver cumplicidade e esforço em conjunto, o que não existe sem amizade, destaca.

Uma das obras-primas do escritor americano John Steinbeck (1902-1968), o livro Ratos e Homens é uma saga sobre a luta de dois sujeitos em busca do sonho americano, mas acima de tudo é um relato contundente sobre a necessidade atávica do ser humano de ter amigos. É o exemplo acabado de como a amizade pode ser uma das mais poderosas forças de transformação de uma sociedade. Ela é capaz de mudar trajetórias, encorajar decisões e iluminar pensamentos. É com os amigos que se espera comemorar um sucesso ou lamentar um fracasso. É com eles que valores, experiências e interesses são compartilhados sem cobrança ou obrigação.

Com o apoio dos amigos, diz-se, tudo dá certo. O que sempre inspirou escritores, pensadores e filósofos passou a ser medido por estatísticas. Dezenas de estudos dos mais respeitados centros de pesquisa do mundo constatam que a amizade influência de maneira ainda mais decisiva do que se supunha a vida pessoal e profissional de cada um. Está provado que um sólido círculo social é capaz de evitar doenças, amenizar o sofrimento, prolongar a vida, catapultar carreiras e até mesmo melhorar a forma física.

Em qualquer idade, a amizade é tida como coisa seriíssima. Cerca de 60% das pessoas respondem que ter amigos é mais importante do que carreira, dinheiro ou família. Ainda assim, amizades verdadeiras estão cada vez mais difíceis. Um estudo publicado em junho pela Universidade Duke, nos Estados Unidos, mostrou que os americanos têm menos amigos hoje do que há 25 anos. Um em cada quatro afirma não ter alguém para conversar sobre assuntos pessoais. O isolamento pode ter consequências terríveis para a saúde física e mental. Está provado que ter a companhia de amigos reduz drasticamente o risco de depressão, ansiedade, stress e mesmo os sintomas degenerativos de doenças graves como Alzheimer. As pesquisas são explícitas ao mostrar como essas pessoas, sobretudo as mais velhas, se recuperam melhor de lesões, ficam menos doentes e até vivem mais do que as solitárias.

O autor do livro identifica os amigos de acordo com o papel que desempenham e classifica-os em diversas categorias: incentivadores, campeões, colaboradores, companheiros, comunicadores, energizadores, investigadores e guias. Um bom amigo pode tornar a rotina profissional melhor e, segundo ele, em momentos críticos e decisivos fará a diferença.